



CANTINHO DA PREVENÇÃO: ESPAÇO PERMANENTE DE DISCUSSÃO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Elaine Silva Santos¹
Jorge José de Almeida Monteiro²
Paloma de Jesus Santos³

RESUMO:

O presente registro vem relatar a experiência do “Cantinho da Prevenção” implementado no Programa Petrobras Jovem Aprendiz - PPJA executado pela Sociedade SEMEAR em parceria com o SENAI. Estimulando e fomentando a participação e o protagonismo juvenil no modelo de educação informal com foco na prevenção e promoção da saúde. São abordados temas relacionados à educação sexual e drogadição, cujos jovens são estimulados a adotarem postura de multiplicadores, como prevê a educação de pares, princípio norteador desta atuação. Adota-se uma proposta inovadora, através da criação de um Cantinho da Prevenção, usado como ambiente de discussão, reflexão e troca de experiências no intuito de minimizar os altos índices de doenças e agravos relacionados à sexualidade nos jovens adolescentes da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Sexualidade, Participação e Protagonismo Juvenil.

ABSTRACT:

¹Graduada em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar. Especialização em Gestão e Planejamento de Projetos Sociais. Monitora do Programa Petrobras Jovem Aprendiz e professora de Alfabetização de Jovens e Adultos do SESC. Email: lanlan_se@hotmail.com

²Graduado em Psicologia. Especialização em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Monitor do Programa Petrobras Jovem Aprendiz. Email: jorjejamonteiro@gmail.com

³ Graduada em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar. Estudante do curso de pós-

The present report is to describe the experience of "Corner of Prevention" program implemented at Petrobras Young Apprentice - PPJA SOW executed by the Company in partnership with SENAI. Supporting and encouraging the participation and role model for youth in informal education with a focus on prevention and health promotion. Including topics related to sex education and drug addiction, whose youths are encouraged to follow posture of multipliers, such as providing peer education, guiding principle of this action. We adopt an innovative proposal, through the creation of a Corner of Prevention, used as an environment for discussion, reflection and exchange of experiences in order to minimize the high rates of diseases and conditions related to sexuality in young adolescents in Brazilian society.

Keywords: Sexuality, Youth Participation and Leadership.

INTRODUÇÃO:

A relação estabelecida entre juventude e saúde constitui um dos temas mais relevantes nas discussões contemporâneas, contudo, ainda temos um quadro sociocultural que apresenta necessidades urgentes de trabalhos com esse grupo social. Indicadores como: sexualidade e saúde reprodutiva; diversidades sexuais; prevenção das DST, HIV e adis; gêneros; álcool e outras drogas, chamam a atenção para o fortalecimento dos debates e implementação de ações que possam contribuir para construção de realidades diferentes dos atuais paradigmas sociais da juventude brasileira, sensibilizando os jovens sobre a importância da educação preventiva. Ligado a essas medidas, se faz necessário aos adolescentes e jovens terem acesso à informação e a educação preventiva não somente no que diz respeito ao exercício saudável da sexualidade e as questões acerca da contracepção, mas também trabalhar concepções de maternidade e paternidade, da importância das escolhas feitas, repensando os papéis de homens e mulheres e reconstruí-los de forma igualitária. Desta forma, os adolescentes e jovens são chamados a (re) construir valores que cercam as temáticas a partir da visão do jovem como sujeito de direito, considerando suas opiniões, sentimentos e percepções. A sensibilização deste grupo implica em reconhecer a individualidade e autonomia deste, estimulando-o a assumir a responsabilidade com sua própria saúde.

Diante do exposto o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas - SPE têm como objetivo reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente

transmissíveis – DST/aids, através da integração saúde/educação privilegiando a escola como ambiente de participação e atuação dos jovens e adolescentes.

O presente trabalho visa relatar uma experiência desenvolvida no Programa Petrobras Jovem Aprendiz, utilizando para tal algumas discussões de temáticas com base no Programa Saúde e Prevenção das Escolas – SPE. As discussões realizadas têm como foco fomentar a participação juvenil nos vários ambientes onde os jovens estejam inseridos. Desta forma temos como objetivo geral criar espaços de discussões permanentes com temáticas ligadas à saúde e prevenção das DST/HIV/AIDS entre adolescentes e jovens, preferencialmente nas escolas das redes estaduais e municipais, podendo ser ampliado para outros espaços educacionais e sociais como forma de potencializar as ações desenvolvidas. Para alcance do objetivo proposto foi elencado os seguintes objetivos específicos: Sensibilizar os jovens sobre a importância da educação preventiva; Fomentar a participação juvenil para que adolescentes e jovens protagonistas possam atuar como sujeitos transformadores das suas realidades na promoção da saúde nesses espaços e fora dele; Reconhecer e propor ações de abordagem aos principais riscos e vulnerabilidades que atingem a população jovem; Problematicar os paradigmas relacionados à sexualidade e saúde reprodutiva; diversidades sexuais; prevenção das DST, HIV e aids; gêneros; álcool e outras drogas na sociedade; Ampliar a consciência do papel do jovem como agente transformador da realidade atual.

O SPE apresenta um conjunto de medidas voltadas para formação de jovens e profissionais da saúde e educação acerca das temáticas sobre a sexualidade e saúde reprodutiva; diversidades sexuais; prevenção das DST, HIV e aids; gêneros; álcool e outras drogas no ambiente escolar, tendo como foco de atuação o Cantinho da Prevenção como forma de articulação e desenvolvimento das temáticas. As ações do SPE estão ligadas as escolas municipais e estaduais de Sergipe. Tendo como proposta a parceria entre o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, com o apoio da UNESCO, do UNICEF e do UNFPA na perspectiva de transformar os contextos de vulnerabilidade que expõem adolescentes e jovens. Acompanhando estas discussões, a Sociedade de Estudos Múltiplos, Ecológica e de Artes (SEMEAR), é uma Organização não Governamental, com título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, criada em dezembro de 2001 por um grupo de pessoas que comungam das

mesmas preocupações e interesses, visando ajudar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio do fortalecimento da cidadania em suas diversas formas de expressão.

A Sociedade SEMEAR tem como visão ser uma instituição de referência na promoção da cidadania no Nordeste brasileiro. A sua missão é de promover a cidadania por meio da capacitação, articulação e mobilização dos diversos agentes sociais para ajudar a construir um mundo onde prevaleçam: ética, solidariedade, igualdade de oportunidades e compromisso social. Essa estratégia é forte aliada no desenvolvimento de grupos de atores sociais para a mudança de hábitos e comportamentos, para o desenvolvimento de projetos educacionais e culturais, além de atividades de construção de políticas públicas de forma participativa.

Tem como diretrizes: transversalidade; interdisciplinaridade; sustentabilidade; descentralização espacial e institucional; democracia e participação social; fortalecimento de políticas públicas voltadas para minimizar as desigualdades, enquanto Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), membro do grupo gestor do SPE no estado de Sergipe, proporcionou aos adolescentes e jovens de algumas escolas das redes estaduais e municipais, o fortalecimento das políticas públicas de prevenção e promoção à saúde foram abordadas com a intenção de formar multiplicadores nas referidas escolas, onde estes atores sociais assumam a responsabilidade na formação de pares, bem como levar aos jovens o despertar para a prevenção e promoção da saúde.

Objetivando ampliar as ações do SPE foi acrescentado o “Cantinho da Prevenção” na proposta pedagógica do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA), executado pela Sociedade Semear, onde temos a participação de 160 jovens que residem em municípios diversos dentro da área de atuação da Petrobras.

O PPJA atende a lei nº 10.097/00 que se refere ao menor aprendiz. O programa é desenvolvido em duas etapas, a primeira fase tem a duração de seis meses, onde os jovens passam pela formação básica e são abordados temas relacionados à cidadania, mundo do trabalho, identidade, sexualidade e temas pedagógicos. Dentre as atividades previstas para os jovens aprendizes, o Cantinho da Prevenção buscou ampliar os espaços de informação, discussão e divulgação de temáticas ligadas à saúde e

prevenção, assim como mobilizar e sensibilizar novos agentes multiplicadores dentre os 160 jovens do Programa Petrobras Jovem Aprendiz para que pudessem ampliar essas discussões em seus ambientes escolares.

Após a formação básica os jovens são encaminhados ao SENAI para formação profissional com duração de um ano e seis meses em vários cursos, direcionados pela Petrobras em consonância com o SENAI, observando a escolaridade e idade dos jovens executando assim a segunda etapa do processo.

REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Uma educação escolar democrática, popular, inclusiva e de multiplicidade diversas, possibilita a construção de uma escola mais justa e solidária, compromissada com a garantia dos direitos e o fortalecimento de uma política pública no exercício da cidadania. Valorizar essa política é uma atitude de inclusão e pensando assim a criação desse espaço permanente de discussões fortalece e viabiliza tal atitude. Quando este processo educacional se volta para o foco da prevenção, a leitura que podemos realizar, é de um prognóstico bastante promissor, quando nos referimos a mudança deste quadro atual, onde os altos índices de gravidez na adolescência, o aumento das DST/aids entre adolescentes e jovens, a homofobia nas escolas e outras temáticas, se faz tão presente e que nos retratam uma realidade assustadora para o futuro de nossos jovens e adolescente em idade escolar.

A valorização deste espaço na rede escolar, no caso em questão “o Cantinho da Prevenção”, é potencializar e tornar essas ações mais exequíveis, pois estamos nos referindo à educação de pares, onde os jovens protagonistas serão multiplicadores dessas ações, ventilando a possibilidade e nos mostrando um “novo caminho”, norteado pela estratégia de jovem falando para jovem. Temáticas ligadas à prevenção de doenças e agravos na promoção da saúde sexual e reprodutiva, bem como temas relacionados à diversidade cultural, social, étnico-racial, de gênero e orientação sexual, neste no universo escolar, são bastante relevantes e pertinentes. Baseados nessas discussões promover um espaço de discussão permanente é uma necessidade latente na atualidade e o comprometimento com a promoção dessa aprendizagem, é condição necessária hoje em dia. Proporcionar a este jovem sua inclusão nesta rede de discussão é despertar neles o sentimento de pertencimento de tais temáticas.

A questão de gênero desempenha um papel crucial na construção da política da sexualidade, uma vez que a sociedade define, prioriza e media o estabelecimento de normas rígidas e explícitas, qual deve ser o comportamento sexual de um homem e de uma mulher, independentemente do que esse homem ou essa mulher realmente sentem e desejam para si em termos de expressão da sua sexualidade. Diante de toda esta situação, configurada pela “camisa de força” da normatização da sexualidade, é fundamental que cada pessoa aprenda a reconhecer o que é normal para ela mesma, o que a faz sentir-se cômoda, confortável e satisfeita em matéria de sexo. Conforto e satisfação que pode ser bastante diferente e variar enormemente de pessoa para pessoa.

O filósofo Michel Foucault concebeu a sexualidade como uma construção social basicamente criada para submeter o corpo individual ao controle coletivo da sociedade. Segundo ele, o conceito de sexualidade não é uma categoria natural, mas uma construção social e como tal só pode existir no contexto social. Para Marilena Chauí "a sociedade em que vivemos é, antes de mais nada, uma sociedade inteiramente pragmática e funcional, isto é, nela tudo o que existe, só tem direito à existência se for definido por uma função útil, adequada e aceita pelo *status quo – estado atual das coisas*". A sexualidade será, então, a função especializada em procriar e função particularizada de alguns órgãos do corpo. Nossa sociedade conseguiu transformar as diferenças anatômicas entre homens e mulheres em papéis e em tipos sociais e sexuais, criando uma verdadeira zoologia-sociologia sexual. Reprime, assim, a ambiguidade constitutiva do desejo e da sexualidade fazendo da diferença e multiplicidade sexuais um tormento, um crime, uma doença e um castigo.

De uma forma resumida e incompleta, podemos dizer que a repetição das normas, muitas vezes feita de forma ritualizada, cria sujeitos que são os resultados destas repetições. Assim, quem ousa se comportar fora destas normas que, quase sempre, encarnam determinados ideais de masculinidade e feminilidade ligados com uma união além da heterossexual, acaba sofrendo sérias consequências. Diante das problemáticas ligadas a área de saúde e prevenção muitas são as ações do governo federal em parcerias com os governos estaduais e municipais para minimizar os índices de adolescentes, jovens e adultos infectados pelas DST/HIV/aids. Elementos da saúde e da educação estão como pilar da sustentabilidade social na garantia dos direitos e

promoção de uma política pública integrada, presentes no desenvolvimento do ser humano.

METODOLOGIA:

No Programa Petrobras Jovem Aprendiz, o Cantinho da Prevenção foi implementado como proposta de criação de espaço de discussão sobre temáticas ligadas a saúde e prevenção, onde os jovens semanalmente tinha um momento junto aos monitores do PPJA. As discussões eram executados a partir de dinâmica de grupo, rodas de conversas, trabalhos em grupo e atividades com foco nas temáticas já citadas.

Foi sugerido a criação de um espaço onde os jovens aprendizes pudessem conversar, trocar experiências, discutir, tirar duvidas e até mesmo ser um espeço de encontro para as várias “tribos” existentes no programa. Nos referimos a tribos os vários grupos existente ligados com afinidades, neste caso, a maioria deles ligados a musicalidade, esta ferramenta era a principal motivação para que os jovens visitassem este local. No decorrer processo foram deixando de lado a timidez e se apropriando das demais atividades, agregando assim aos objetivos proposto neste trabalho.

As rodas de conversa aconteciam de forma direta onde todos tinham a possibilidade de fazer suas colocações, tiras dúvidas, sugestão de novas temáticas e planejamento para possíveis implementações de um espaço semelhante ao cantinho em outros ambientes. As temáticas geradoras foram trabalhar dentro da perceptiva das realidades dos jovens, suas vivências/experiências e dos vários pontos de vistas. As oficinas aconteciam em um espaço reservado e estimulador, neste ambiente algumas produções feitas pelos próprios jovens eram objetos de decorativos e de discussão, pois boa parte do material exposto foram produzidos pelos jovens e discutidos em sala.

Ligadas a estes materiais, o subsidio do governo com a disponibilização de folders, cartilhas, cartazes, preservativos, álbuns seriados e outros instrumentos que auxiliavam as discussões, foram de bastante relevância para o processo de formação dos jovens. Além destes matérias, o Cantinho da Prevenção proporciona a possibilidade de troca de material e de aprofundamento das temáticas. As dinâmicas norteadoras deste processo eram metodologias para ampliar as discussões e fazer com que os jovens se envolvessem ainda mais com as temáticas, buscando soluções e orientações de problemáticas antigas, porém sem respostas presentes.

RESULTADOS:

O presente trabalho resulta de uma pesquisa-ação utilizando como técnica a observação do envolvimento dos participantes.

Diante do exposto, pudemos observar do total de jovens envolvidos no programa que cerca de 60% participaram de forma ativa das discussões semanais. Sendo que deste percentual cerca de 16% dos jovens ampliaram essa discussão e elaboraram uma proposta onde especificaram os objetivos e as estratégias para a implementação do cantinho. Essas propostas foram apresentadas as escolas das quais alguns jovens estão inseridos e que identificaram nestas uma possível aceitação em aderir à proposta. Foram apresentadas a proposta a uma escola de cada município a seguir com exceção de Aracaju com duas escolas: Carmópolis, Rosário do Catete Japarutuba, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão. Sendo importante lembrar que as ações do Cantinho da Prevenção já acontecem em algumas escolas das redes estaduais e municipais, sendo fomentada a participação dos jovens caso o cantinho já esteja presente em suas escolas. Os jovens trouxeram várias informações das diversas realidades encontradas em seus núcleos escolares, situações favoráveis ou não a implementação desse espaço.

Tais situações em determinada área escolar as dificuldades apontadas foram:

- Aceitação da comunidade escolar, mas precisamente no que se relacionam as questões de uso e manutenção do espaço pelos estudantes;
- Envolvimento do grêmio estudantil, assim como de parte do corpo docente;
- Reativação do espaço que outrora existira.

Em outros estabelecimentos escolares apontaram as seguintes situações favoráveis:

- Aceitação e parceria do corpo docente;
- Reestruturação e ativação do grêmio estudantil;
- Liberação de espaço específico para a implementação do cantinho;

- Disponibilidade de espaços dentro do horário escolar para realização de palestras, oficinas, rodas de conversas, exposições de materiais e outros.

Suposto desinteresse apresentado nos encontros semanais pelo percentual de jovens que não participaram de forma mais diretas nas rodas de conversas e nas atividades diversas, podem ter sido ocasionados por:

- Vergonha em falar sobre os temas abordados;
- Acreditarem que já tinham informações suficientes sobre o assunto;
- Indisposição para realizar as atividades mais pratica.

Do percentual total de jovens inseridos no programa cerca de 6% dos jovens engravidaram, até o presente momento do desenvolvimento do programa. Sendo que em sua minoria de forma planejada. Contudo, diante de toda a articulação e orientações feitas no espaço físico e de horários reservado para o Cantinho da Prevenção obtivemos impactos direto com alguns jovens que tinham vida sexual ativa, pois aos mesmos passaram a buscar orientações médicas, melhores praticas de prevenção e de qualidade de vida.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

Apesar de inúmeras informações relacionadas aos jovens, podemos observar que ainda existe um “tabu” muito forte, ou seja, arraigado em nossos valores culturais que impedem da informação atingir o seu objetivo, pois os jovens hoje ainda apresentam um grau de timidez, falta de sensibilidade, sentimento de desconforto em falar dos temas relacionado à sexualidade, principalmente no que se refere à prevenção de gravidez na adolescência, um tema bastante explorado nos espaços do cantinho, pois os jovens apresentam vida sexual ativa e para tanto a prevenção seria a alternativa mais acessível, coerente e eficaz no intuito de resguarda uma melhor qualidade de vida assim como de articular as informações com suas experiências.

Desta forma o despertar destes jovens para ampliação das discussões nos ambientes diversos, constrói um perfil de adolescentes e jovens multiplicadores, preocupados com as questões ligadas a saúde e formação de pares. Neste sentido é que podemos fazer uma análise critica dos dados apresentado neste trabalho e em outras

exposições apresentadas aos jovens em nosso percurso como educador e ator social que tem como objetivo principal a mudança dessa nova realidade que aparece em nossa sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

AYRES, JRCM. **Práticas educativas e prevenção de HIV/Aids: lições aprendidas e desafios atuais.** *Interface – Comunicação, saúde, educação.* 2002;6 (11): 11-24.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos: pluralidade cultural e orientação sexual. MEC/SEF, 1997.

_____Ministério da Saúde. Adolescentes e Jovens para a Educação entre Pares. Saúde e Prevenção nas Escolas. 2010.

_____Ministério da Saúde. Saúde e Prevenção nas Escolas. Atitude pra Curtir a Vida. Guia para Formação de profissionais de Saúde e de Educação. 2006.

_____Ministério da Saúde. Saúde e Prevenção nas Escolas. Atitude pra Curtir a vida. Diretrizes para Implementação do Projeto. 2008.

CHAUÍ, Marilena. **Repressão Sexual.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber.** Rio de Janeiro: Graal, 1993.

PICAZIO, C. **Sexo Secreto: temas polêmicos da sexualidade.** São Paulo: Summus, 1999.